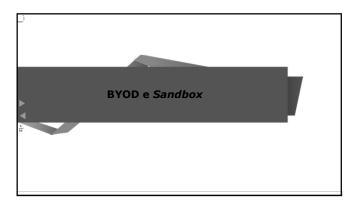


- Nessa aula vamos apresentar conceitos de BYOD e as sandboxes, as tecnologias emergentes, as multifuncionalidades do celular
- Na sequência vamos trazer a segmentação de rede, os conceitos de rede desmilitarizada (DMZ), as redes falsas e armadilhas criadas pelas honeypots, as VLANs, como o isolamento e a segmentação de rede podem ser úteis na gestão, gerência e segurança de rede

No tópico posterior temos a segurança na computação em nuvem, os modelos e as classificações da computação em nuvem, abordaremos os principais mecanismos de autenticação e autorização para IoT, além dos riscos e ameaças dessas redes e quais são os ataques mais encontrados nesse cenário



BYOD

O termo BYOD (Bring Your Own Device), ou "traga o seu próprio dispositivo", se refere a propriedade de ativos, onde as organizações deixam em aberto a seus colaboradores a utilizar seus próprios dispositivos para trabalhar na organização

Sandbox

A sandbox é uma plataforma de testes onde é possível inserir aplicações para prototipagem e testes sem impactar o ambiente de produção

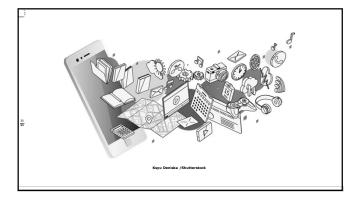
- Vantagens das Sandboxes
 - Aumento da criatividade
 - Criação de cenários para treinamento
- Ambiente livre para desenvolvedores
- Conformidade com regras de utilização
- Otimização e ganho de tempo
- Execução de testes sem impacto no ambiente produtivo

Mobilidade

- As tecnologias que estão sento utilizadas nas telecomunicações estão melhorando muito a abrangência de acesso à Internet, com a chegada de novas tecnologias como a 5G a qualidade e velocidade de acesso será ainda maior
- O uso de dispositivos móveis está cada vez maior, contribuindo para o uso desses recursos para a vida profissional e pessoal em sociedade

Tecnologias emergentes

- Tecnologia vestível
- Tecnologia flexível
- Baterias duráveis



Mudanças no ambiente corporativo

A mobilidade corporativa tem ganhado muito espaço a cada dia, está sendo empregada em diversos ramos de negócio, com as novas tecnologias de comunicação, a computação em nuvem e a virtualização é possível que os colaboradores possam acessar qualquer aplicação empresarial de qualquer lugar e momento



- Gerenciar de maneira adequada as redes de corporativas não é uma tarefa muito simples, a segurança de um ambiente computacional deve ser bem estruturada e organizada, uma boa prática é realizar uma separação dessas redes em segmentos, isso pode ser importante sobre vários aspectos como
 - Gestão, organização, segurança, propriedade, finalidade, localidade e desempenho

DMZ

- Uma DMZ também conhecida como rede de perímetro, é uma sub-rede física ou lógica que contém e expõe serviços de fronteira externa de uma organização a uma rede maior e não confiável, normalmente a Internet
- Quaisquer dispositivos situação nessa área isto é, entre a rede confiável (geralmente a rede privada local) e a rede não confiável (geralmente à Internet) – está na zona desmilitarizada

Honeypot

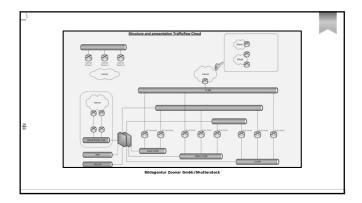
- A honeypot é uma ferramenta de coleta de informações que pode ajudar a compreender e entender as várias ameaças existentes ao seu negócio e identificar o surgimento de novas ameaças
- Com o conhecimento obtido de uma honeypot, os estudos e esforços de segurança podem ser priorizados e focados

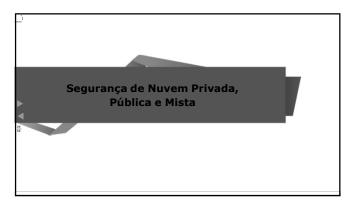
Tipos de Honeypot

- Armadilhas de Mensagens
- Armadilha de Banco de Dados
- Armadilhas para Vírus
- Armadilhas para Web

VLAN

- Podemos considerar uma VLAN com sendo basicamente uma rede lógica onde é possível agrupar vários dispositivos seguindo algum tipo de critério como
 - Localização, grupos de trabalhos, por departamentos, pelo tipo de tráfego, pela finalidade, pela propriedade, entre outros
- Um cenário é apresentado para exemplificar o emprego das VLANs





Computação em nuvem

- A computação em nuvem é o conjunto de recursos virtuais facilmente utilizáveis e acessíveis, tais como hardware, software, plataformas de desenvolvimento e serviços
- Esses recursos podem ser dinamicamente reconfigurados para se ajustarem a uma carga de trabalho variável, permitindo a otimização do seu uso

- Características da computação em nuvem
 - Autoatendimento sob demanda
 - Amplo acesso a serviços de rede
 - Variedade de recursos
- Elasticidade rápida
- Serviços mensuráveis

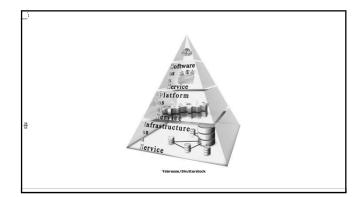
Virtualização

- A virtualização ajudou as empresas a usar os recursos de hardware com mais eficiência
- Ela possibilitou desvincular o ambiente de software e do hardware
- Agora os servidores existem como se fossem um único arquivo, uma máquina virtual
- É possível movê-los de um hardware para o outro, duplicá-los quando desejar e criar uma infraestrutura mais escalonável e flexível

Modelos de computação em nuvem

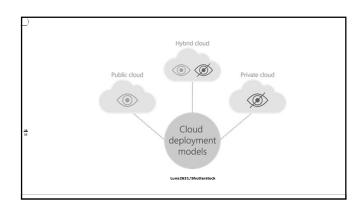
- Software como Serviço (Software as a Service – SaaS)
- Infraestrutura como Serviço (Infrastructure as a Service – IaaS)
- Plataforma como Serviço (Platform as a Service – PaaS)

- Software como Serviço (Software as a Service – SaaS)
- Infraestrutura como Serviço (Infrastructure as a Service – IaaS)
- Plataforma como Serviço (Platform as a Service - PaaS)



Tipos de computação em nuvem

- Computação em Nuvem Privada (Private Cloud)
- Computação em Nuvem Pública (Public Cloud)
- Computação em Nuvem Comunitária (Community Cloud)
- Computação em Nuvem Híbrida (Hybrid Cloud)

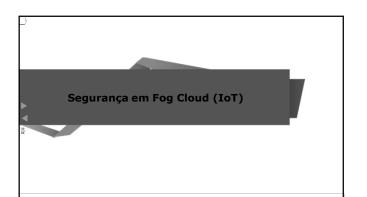


Segurança na computação em nuvem

- Será que a nuvem é segura?
- Será que as minhas informações estarão seguras?
- Quem vai garantir que os provedores de serviços de nuvem estão tratando os meus dados de maneira segura?

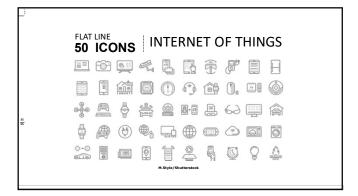
- Essas são perguntas que recebemos diariamente
- Quando se decide usar um provedor de serviços na nuvem ou terceirizar os recursos de TI, questões desse tipo sempre geram preocupação

- Segurança Física de Centros de Informática
- Com monitoramento 24 horas por dia, durante toda a semana, com câmeras de segurança internas e externas e um controle de acesso restrito, garantindo a segurança física dos centros de processamento
- Restrições Baseadas em Geolocalização
 - Faz o filtro em relação aos acessos conforme a escolha do cliente em relação à sua localização geográfica, criando regras de utilização, armazenamento e controle de maneira geral
- Criptografia de Dados em Repouso e Transporte
 - São recursos utilizados para garantir a confidencialidade dos dados armazenados para que não sejam legíveis por qualquer usuário ou aplicativo não autorizado



Internet das Coisas

A Internet das Coisas (IOT) pode ser considerada "um ecossistema computacional de sensores e recursos interconectados, que permitem a tomada de decisões inteligentes"



Premissas de Segurança de Dispositivos IoT

- Recomendações e requisitos de segurança dos fabricantes e fornecedores de IoT
- Testar, avaliar e homologar as soluções de IoT em um ambiente segmentado do ambiente de produção
- Fazer a desativação de todos os serviços que não são utilizados ou que apresentem vulnerabilidades, alterações de senhas

- Fazer a inclusão de todos os dispositivos IoT nas atividades de gerenciamento de rede, rotinas de atualizações de software e segurança
- Fazer a separação da rede de dispositivos IoT, criar um ambiente segregado, usar autenticação e emprego de criptografia

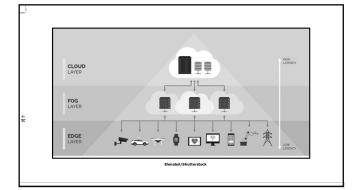
Computação em Neblina (Fog Computing)

É um novo paradigma da computação que consegue trazer as características e todas as funcionalidades da computação em nuvem para mais perto dos seus usuários e aplicações, com a melhoria das redes de comunicações com melhor latência, mais largura de banda, qualidade de serviços, maior disponibilidade, alta confiabilidade e promovendo ampla mobilidade

- Características da computação em neblina
 - Distribuição geográfica e suporte à mobilidade
 - Suporte à aplicação de baixa latência
 - Portabilidade, escalabilidade e interoperabilidade
 - Uso eficiente de largura de banda
 - Suporte à localização e suporte à contexto
 - Disponibilidade e eficiência energética
 - Privacidade e segurança

Computação de Borda (Edge Computing)

- A computação de borda (edge computing) é a camada de rede que faz a conexão dos dispositivos finais e aos seus usuários, oferecem todos os recursos computacionais, é nessa camada onde acontecem os processamentos locais do usuário e suas fontes de dados
- No próximo slide temos a ilustração de toda a arquitetura apresentada



Segurança na computação em neblina

- Técnicas de detecção de intrusão
- Autenticação e autorização
- Segurança de rede e infraestrutura
- Segurança de dados
- Privacidade
 - Protocolos seguros e eficientes
 - Verificação de localização

Segmentação de Rede para IoT, Autenticação, Registro e Autorização

Segmentação de Rede IOT

Com o crescimento do tráfego dessas redes, conectividade cada vez maior de dispositivos a aplicações com diferentes funcionalidades em várias localidades, com o progresso da IoT é preciso estabelecer um plano desse segurança digital com conectividade de rede segmentada, com bloqueios a comunicação não seguras ou maliciosas e limitando a disseminação e proliferação de malwares por toda a rede

Autenticação em Redes IoT

A autenticação deve prover acesso apenas a dispositivos autorizados, elementos não autorizados não podem participar da comunicação e atividades da rede

- As atividades de autenticação devem atender duas propriedades
 - Garantia de autenticação da origem, isso valida ao receptor que a mensagem recebida foi enviada por um dispositivo confiável
 - Garantia de autenticação de dados, que faz a prevenção a violação da integridade e confidencialidade no transporte dos dados

Recursos de segurança de dados

- A segurança de informações armazenadas em banco de dados utiliza alguns recursos que podem ser utilizados para diminuir as probabilidades de ocorrência de incidentes de segurança
 - Acesso de administração
 - Segurança local e física

- Blindagem de servidores
- Criptografia
- Auditoria e gerencia de eventos
- Cópias de segurança

- Requisitos de Dispositivos IoT
 - Finalidade apresentar proteção a dados pessoais e ativos
 - Prioridade atender a tríade de segurança: integridade, confidencialidade e disponibilidade
 - Tolerância a falhas de dispositivos não comprometer o sistema, sem consequências críticas

- Reação a Ameaças regras de desligamento ou recuperação à ameaça
- Suporte Técnico atualizações periódicas de software, gerenciamento de correções, sem impactar na disponibilidade
- Tempo de Vida do Dispositivo renovação e atualização constante de dispositivos
- Locais de utilização ambientes regulares e severos

- Boas Práticas para fabricantes de dispositivos IoT
 - Identificação de dispositivo criar ID físico e lógica de maneira única
 - Configurações de dispositivo gerenciamento e alterações de configurações previstas apenas para administradores e equipe autorizada
 - Proteção de dados blindar os dados transmitidos e armazenados de ataques e acessos indevidos

- Acesso lógico a interfaces filtrar e restringir acessos a recursos, serviços e protocolos das conexões de rede apenas para administradores e equipe autorizada
- Atualizações de software criar e elaborar políticas periódicas de atualizações de software e de segurança
- Reportar status de segurança ter disponível informações de estado de segurança, colaborando também na auditoria de segurança e eventos

Riscos e ameaças IoT

- Dentro desse cenário, as principais ameaças e riscos as redes IoT que podem ser destacadas são
 - Ataques Físicos
- Ataque de Rede
- Ataques aos Softwares e Aplicativos
- Ataques aos Canais de Comunicação
- Ataque de Análise de Criptografia

Ataques a Redes IoT

- São alguns dos ataques mais comuns no mundo IoT, são eles
 - Jamming e Tampering
 - Desativação e Colisão
 - Exaustão, Dessincronização e Repetição

Hello flood, Sinkhole e Sybil
Encaminhamento seletivo
Eavesdropping e Flooding
Malware e Interseção
Spoofing and message forging